

NEWS



PÁG. 4

Funac celebra 31 anos de atuação no Maranhão e 34 anos do ECA



PÁG. 10

Funac realiza 1ª Gincana de Férias com socioeducandos e servidores



PÁG. 23

Funac realiza formação sobre Comissão de Avaliação Disciplinar (CAD)

+ NESTA EDIÇÃO

Financiamento para a Política Socioeducativa dos Estados norteia debates da II Reunião Técnica do FONACRIAD

PÁG. 5

Funac promove ação sobre Agosto Lilás

PÁG. 15



Sorimar Sabóia
Presidente da Funac

Agosto Lilás – Mês para reflexão sobre a violência contra a mulher

O Brasil ainda é um país de imensas contradições sociais e desigualdades, dentre elas a desigualdade de gênero, que gera diversas modalidades de violência contra mulheres, nas suas diversas identidades e formas de se expressar, seja no âmbito das relações públicas, quanto privadas, nas relações de trabalho e familiares.

Assim, atos de violência física, sexual, patrimonial, psicológica e moral, cuja motivação é o gênero, em regra feminino, ainda são frequentes, causando nas vítimas o medo de denunciar, pois sentem-se desamparadas e muitas vezes até responsável pela agressão sofrida.

Nesse contexto, muitas mulheres não conseguem perceber que são vítimas de violência, assim como seus agressores também não se dão conta disso e a sociedade, de forma geral, pouco intervém, principalmente quando a violência ocorre no âmbito intrafamiliar.

Ocorre que a sociedade ainda objetiva a mulher nas suas mais diversas relações, fator que dificulta a tomada de atitude para fazer cessar as ameaças e as violações de direito, principalmente quando há uma relação de dependência financeira.

Desse modo, é preciso romper com o “pacto do silêncio” e falar sobre esse assunto, para que homens e mulheres estabeleçam relações mais horizontais e dialógicas, rompendo assim com relações tóxicas, baseadas na ideia de posse que o homem tem sobre o corpo da mulher e para que a figura feminina na sociedade seja vista a partir da sua condição humana, com direito ao respeito e à dignidade, assim como também é preciso incentivar e apoiar mulheres que desejam denunciar os abusos que sofrem.

A ruptura com o ciclo de violência nunca é fácil, pois pressupõe lidar com medos e incertezas, com julgamentos morais da sociedade, que invalida o local de fala da mulher, que tem sua imagem desacreditada.

Frente a todas essas dificuldades e ao fato de que acreditamos em uma sociedade mais justa e igualitária, assumimos o compromisso de contribuir, no âmbito da socioeducação, com a reflexão sobre relações mais saudáveis, respeitadas e colaborativas, de modo que no mês de agosto, foram realizadas inúmeras atividades nos Centros Socioeducativas e Sede Administrativa para que servidores e socioeducandos reflitam sobre o tema e ressignifiquem suas relações.

DESTAQUES FUNAC

FUNAC É UM DOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS NA REALIZAÇÃO DE SEMINÁRIO SOBRE O PLANO NACIONAL DO ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO NO MARANHÃO



O Maranhão foi o sétimo estado a cumprir a etapa dos Seminários Estaduais de Avaliação e Revisão do Plano Nacional do Atendimento Socioeducativo – SINASE (2013–2023), que está sendo realizado em todo país pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA). Esta é uma das ações do projeto de revisão, avaliação e reformulação do novo Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo.

“O objetivo dos Seminários é favorecer a construção coletiva, participativa e plural plano nacional, com a contribuição dos agentes sociais, instituições públicas e organizações da sociedade civil. No Maranhão, a Funac executa as medidas socioeducativas privativas e restritivas de liberdade, e estamos contribuindo com essa construção coletiva, juntamente com outros órgãos que atuam na defesa e promoção dos direitos de crianças e adolescentes, como a Secretaria de Estado dos

Direitos Humanos e Participação Popular – a SEDIHPOP e o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – o CEDCA”, explicou a presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Sorimar Sabóia.

O Seminário Estadual do SINASE no Maranhão contou com o auxílio no levantamento dos dados do atendimento restritivo e privativo de liberdade pela Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas (ASPLAN/FUNAC), além da apresentação dos resultados de pesquisas feitas por universidades como UEMA, UFMA e UNICEUMA sobre a implementação das diretrizes referentes ao Plano Nacional do Sistema Socioeducativo no Maranhão a partir de escutas feitas nos Centros Socioeducativos da Funac, com socioeducandos(as) e suas famílias.

O evento contou com a participação dos adolescentes e jovens atendidos pela Funac, que na oportunidade realizam apresentação cultural aos presentes. Ainda durante o Seminário, foram apresentados relatórios de gestão da Funac, com destaque para os cases de sucesso como os investimentos nos eixos da profissionalização, atendimentos em saúde e incentivo às práticas esportivas, culturais e também sobre o processo de escolarização que acontece nos Centros Socioeducativos da Fundação.

Segundo a presidente Sorimar Sabóia, a ação fortalece a rede socioeducativa e oportuniza a produção de diálogos intersetoriais. “Trata-se de uma ação de

grande importância, pois é uma estratégia que possibilita a consolidação de política pública em benefício de adolescentes que cumprem medidas socioeducativas restritivas e privados de liberdade”.

No Maranhão, as escutas foram coordenadas por pesquisadores contratados e teve a coordenação da professora doutora, Valdira Barros (professora do Curso de Direito - Uema e Uniceuma) e contou com a participação dos pesquisadores João Vitor Wolff (curso de Direito- Uema), Beatriz Costa Silva (Serviço Social - Ufma). Outro objetivo do seminário foi a elaboração de propostas feitas por grupos de trabalhos que foram montados durante o evento, que analisaram e debateram possíveis soluções para as problemáticas apresentadas sobre os direitos de adolescentes atendidos pelo Sistema Socioeducativo no Estado do Maranhão.

SINASE

O Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE) é uma política

pública que visa a proteção e defesa dos direitos de adolescentes e jovens que cometeram atos infracionais. É composto por um conjunto de princípios, regras e critérios, de natureza jurídica, política, pedagógica, financeira e administrativa, englobando todo o processo, desde a apuração do ato infracional até a execução da medida socioeducativa.

O SINASE foi instituído pela Lei Federal 12.594/2012 e é regido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal 8.069/1990), pela Resolução 119/2006 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) e pelo Plano Nacional de Atendimento Socioeducativo (Resolução 160/2013 do Conanda).

O Plano Nacional do SINASE está organizado em quatro eixos, 13 objetivos e 73 metas, que será avaliado e revisado para sua reorganização, seguindo: Princípios e diretrizes; Marco situacional geral; Modelo de gestão; e Metas, prazos e responsáveis.

PROJETO LEVA SOCIOEDUCANDOS A JOGOS DO SAMPAIO CORRÊA

Com o objetivo de proporcionar momentos de lazer, a Funac levou um grupo de socioeducandos para assistir aos jogos do Sampaio Corrêa no Estádio Castelão, em São Luís. A ação faz parte do Projeto Rolê do Esporte, parceria com o Tribunal de Justiça do Maranhão e o Sampaio Corrêa Futebol Clube. Por meio do Projeto, a Funac garante o acesso às práticas esportivas e de lazer e gera incentivo à reintegração social desses adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.

Para que os objetivos do Rolê do Esporte sejam atingidos, a Funac conta com uma equipe técnica especializada nas práticas esportivas, que atuam na perspectiva de desenvolver atividades como futebol, futsal, vôlei, basquete, badminton, dentre outras, em benefício desses adolescentes.



FUNAC CELEBRA 31 ANOS DE ATUAÇÃO NO MARANHÃO E 34 ANOS DO ECA

A Fundação da Criança e do Adolescente celebrou no dia 12 de julho, os 34 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no mesmo dia em que celebrou seus 31 anos de atuação no Sistema Socioeducativo de restrição e privação de liberdade do Estado do Maranhão. O evento, realizado no edifício João Goulart, Centro Histórico de São Luís, contou com a participação de representantes do poder público, como a



secretária estadual de Direitos Humanos e Participação Popular, Lília Raquel Negreiros; o Juiz Titular da 3ª Vara da Comarca de Itapeturu-Mirim, Celso Serafim Junior; o procurador Geral do Estado do Maranhão, Valdênio Nogueira Caminha; e o presidente do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, Armando Nobre. O evento também contou com a participação dos servidores da Funac, dentre eles homenageados com certificados e menção de aplausos por se destacarem em suas atividades laborais, fortalecendo assim, a atuação da Funac.



Outro destaque foi a realização de um Festival de Poesias, com textos produzidos por servidores e socioeducandos fazendo alusão aos trabalhos realizados pela Funac ao longo desses 31 anos de atuação. Ainda durante o evento, aconteceu uma exposição dos produtos e serviços realizados pelas Oficinas Escolas da Funac, como a Padaria, Barbearia, Piscicultura, Aviário, Alfaiataria, Horticultura e Fábrica de Chinêlos. Na oportunidade, os socioeducandos e oficinairos apresentaram os resultados obtidos durante as aulas práticas dessas oficinas profissionalizantes.



De acordo com a presidente da Funac, Sorimar Sabóia, a importância dessa celebração fortalece a missão da Funac como órgão gestor do Sistema Socioeducativo no Maranhão e desperta nos servidores a percepção de uma gestão democrática e participativa. De acordo com Sorimar, a Funac tem a importante missão de fazer a gestão do Sistema Socioeduca-

tivo de restrição e privação de liberdade no Maranhão. “Mas isso só é possível quando estendemos essa responsabilidade para cada um dos nossos servidores, porque é por meio de um grande trabalho de equipe, respeitando toda gama de diversidade e pluralidade dos nossos profissionais, que conseguimos atingir nossas metas e impactar positivamente a vida dos adolescentes e jovens atendidos”, acrescenta.



A comemoração contou, ainda, com a realização do prêmio de Boas Práticas Socioeducativas, oportunidade em que foi premiada a iniciativa “Trocando as Lentes”, projeto de execução de Práticas Restaurativas para mediação de conflitos entre educadores e socioeducandos, realizado pela servidora Cibele Cavalcante no Centro Socioeducativo de Internação provisória da Região Tocantina (Imperatriz).

FINANCIAMENTO PARA A POLÍTICA SOCIOEDUCATIVA DOS ESTADOS NORTEIA DEBATES DA II REUNIÃO TÉCNICA DO FONACRIAD

João Pessoa, capital da Paraíba, sediou a II Reunião Técnica do Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo (FONACRIAD). Representando o Maranhão, estiveram no evento a presidente da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), Sorimar Sabóia, o chefe da Assessoria de Planejamento e Ações Estratégicas (ASPLAN/Funac), Nikson Daniel Souza, e a superintendente de Combate à Violência Institucional da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Camila Portela.



A reunião teve como tema “Financiamento para a Política Socioeducativa dos Estados” e contou com a participação de 19 gestores estaduais do Sistema Socioeducativo, além de outras autoridades do Governo Federal, tais como a coordenadora-geral de Políticas Socioeducativas na Secretaria Nacional dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes no Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Mayara Silva Souza.

Durante a Reunião, foram abordadas questões importantes para o financiamento e a implementação de políticas socioeducativas nos Estados. O objetivo principal foi a elaboração de estratégias e diretrizes comuns, visando soluções que melhorem o atendimento a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. Na oportunidade, foi realizada a aprovação da Carta de João Pessoa, documento que norteará futuras ações e políticas do Sistema de Atendimento Socioeducativo.



FUNAC PARTICIPA DE REUNIÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA PÚBLICA PARA A POPULAÇÃO QUILOMBOLA

A coordenadora de Programas Socioeducativos da Grande Ilha da Funac, Juscimeire Rabelo, reuniu-se com representantes das secretarias Extraordinária de Igualdade Racial (Seir), de Administração Penitenciária (Seap), dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) e do Centro de Cultura Negra do Maranhão (CCN-MA). Em pauta, a implementação de política pública para a população quilombola em situação de privação de liberdade.



A reunião foi uma solicitação do CCN-MA, que está desenvolvendo o projeto “Vida de Negro – Desencarcera Quilombola”, para o qual propõe a união de esforços entre secretarias e órgãos de Estado. A Funac, por executar medidas socioeducativas de internação e semiliberdade, comprometeu-se com as demandas iniciais de



criação de uma aba no site institucional, na qual disponibilizará informações sobre comunidades quilombolas, cujas denominações serão enviadas pela Seir. Outra demanda é a promoção de ações de formação sobre questões raciais para servidores da Seap e da própria Funac, cujo cronograma será elaborado nos próximos dias.

Nesse contexto, a Funac possui projetos e ações sobre questões étnico-raciais, dentre estas, a inclusão do quesito cor e informação sobre pertencimento a alguma comunidade quilombola no sistema de dados, elaboração de Portaria sobre diversidade étnico racial e inclusão nos planejamentos sociopedagógicos de discussões sobre questões raciais.

SOCIOEDUCANDOS ASSISTEM A ESPETÁCULO SOBRE CULTURA AMAZÔNICA



Em mais uma ação do eixo Cultura e Lazer da Funac, em parceria com a Fundação Justiça e Paz se Abraçarão (FJPA), adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas tiveram a oportunidade de prestigiar o espetáculo “Lugar da Chuva – Um Mergulho Poético na Amazônia Amapaense”, no Teatro SESC Napoleão Ewerton. Esta experiência os levou a uma viagem pela cultura e natureza da região, além de possibilitar aos socioeducandos um momento de aprendizado e re-

flexão sobre a importância da conservação da natureza e da valorização da cultura.

O espetáculo destacou a importância da preservação ambiental e ressaltou a beleza e riqueza da Amazônia. A dramaturgia cartográfica, que organiza o texto por ilhas, navegou por diversos locais na foz do Rio Amazonas, reinventando cenicamente as sensações e reflexões que atravessam os corpos durante o seu percurso entre a cidade e a floresta, entre o mato e o concreto, entre o rio e a rua.



REDE ESTADUAL LGBTQIA+ PROMOVE REUNIÃO COM PARTICIPAÇÃO DA FUNAC

Representantes da Rede Estadual de Promoção, Defesa, Proteção e Articulação de Políticas Públicas para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexos e Queer no Estado do Maranhão reuniram-se na sede da Secretaria da Mulher (Semu) para discutir a indicação dos representantes para a Rede, tendo a Funac já definido duas servidoras para a função, sendo elas as assistentes sociais Pollyana Gonçalves

(Diretoria Técnica da Funac) e Lívia Almeida (diretora da Casa de Semiliberdade São Luís), que estavam presentes nessa reunião.

Na ocasião, ficou definida a realização de uma nova reunião para que cada órgão/secretaria apresente as possíveis iniciativas que contribuam com as ações da Rede.

A Rede Estadual de Promoção, Defesa, Proteção e de Articulação de Políticas Públicas para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexos e Queer no Estado do Maranhão está vinculada administrativamente à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP) e tem o objetivo de articular e acompanhar programas, serviços e ações para melhorar e aperfeiçoar o atendimento integral necessário à população LGBTQIA+ no Estado.



ACONTECEU NA FUNAC

FUNAC REALIZA AÇÕES DE SAÚDE EM CENTROS SOCIOEDUCATIVOS DA REGIÃO TOCANTINA

A Fundação da Criança e do Adolescente segue com o calendário contínuo de ações de saúde em parceria com os Municípios. No mês de julho, os Centros Socioeducativos da Região Tocantina receberam as atividades que foram conduzidas pela equipe de Saúde da Funac, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz.



No Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, servidores e socioeducandos receberam vacinação contra diversas viroses, como Influenza e Covid-19, por meio de uma campanha de multivacinação. Também foram realizadas rodas de conversas sobre saúde bucal, saúde mental e feita distribuição de kits de higiene. Em outra frente de ação, especialistas promoveram um diálogo sobre a importância dos bons hábitos de rotina para prevenção de doenças. Ainda durante a ação foram realizadas consultas com clínico geral, com o objetivo de monitorar as condições de saúde dos socioeducandos e servidores.



No Centro Socioeducativo de Internação Semear, também localizado em Imperatriz, os socioeducandos foram analisados por uma equipe de cirurgiões odontológicos para averiguação da saúde bucal. Foram ministradas, ainda, palestras sobre saúde mental e ensinadas técnicas aplicáveis dentro da privação de liberdade para ajudar a lidar com as emoções e prevenir crises de ansiedade. Servidores e socioeducandos do Centro também foram beneficiados com a campanha de multivacinação, além de terem a oportunidade de serem avaliados por um clínico geral para acompanhamento de suas condições de saúde. As ações foram levadas, ainda, para a Casa de Semiliberdade Ci-



dadã, também em Imperatriz, fechando a ação na Região Tocantina.

De acordo com a presidente Sorimar Sabóia, os investimentos no eixo da saúde são prioridade da Fundação, que busca continuamente estratégias para fortalecer o setor, por meio de parcerias com as se-



cretarias municipais. “A Funac tem o compromisso de garantir o direito à saúde aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, buscando tratamento adequado, seja como medida curativa ou preventiva. Nossa missão institucional, por seu princípio de incompletude, se estende para as secretarias municipais de saúde dos municípios onde nossos Centros Socioeducativos atuam. Em Imperatriz, essas ações têm sido de grande proveito,

beneficiando não só os socioeducandos, mas também nossos servidores, que precisam estar com a saúde física e mental íntegras”, justificou.

Para o gestor de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde de Imperatriz, Railton Lima, essas ações são de grande importância, pois fortalecem as políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção. “Estas iniciativas facilitam o acesso das comunidades aos serviços de saúde. Estamos sempre disponíveis para estes tipos de atendimento, bem como para toda e qualquer ação que venha fortalecer as políticas públicas de saúde voltadas para a prevenção”, afirmou.



Serviço de Atendimento ao Servidor (SAS)

Apoio social e psicológico para servidores da FUNAC

(98) 98415-8219

FUNAC REALIZA 1ª GINCANA DE FÉRIAS COM SOCIOEDUCANDOS E SERVIDORES



Um belo momento de interação entre socioeducandos e servidores! Assim pode ser definida a 1ª Gincana de Férias – Conexão Socioeducativa, realizada em São Luís. O evento, promovido pela Funac, teve como tema “Protagonismo Juvenil e Reintegração Social”, e foi realizado na Sede Social do SIMPROESEMA, reunindo cerca de 100 socioeducandos e servidores dos Centros Socioeducativos de Internação e Semiliberdade, situados na Grande Ilha de São Luís.



Os participantes foram divididos em cinco equipes: Tempestade (Florescer); Furacão Verde (São Cristóvão); Relâmpago (Sítio Nova Vida); Fênix (São José de Ribamar) e Os Invencíveis (Casa de Semiliberdade São Luís). As equipes foram compostas por servidores e socioeducandos, dinamizando ainda mais os elos institucionais.

Como em toda gincana, os grupos tiveram que cumprir tarefas – 15, no total – para acumular pontos. No final, a equipe Fênix, do Centro Socioeducativo de Internação São José de Ribamar, foi a vencedora desta primeira edição. Em segundo ficou a equipe Relâmpago (Centro Socioeducativo Sítio Nova Vida) e em 3º lugar a Furacão Verde (Centro Socioeducativo do São Cristóvão).



O evento teve o objetivo de fortalecer os vínculos institucionais entre servidores e socioeducandos, com a proposta de ofertar momentos de lazer por meio de jogos, desafios e diversão, despertando nesses adolescentes a ideia da competitividade sadia. “Esta ação é uma culminância de atividades que vínhamos realizando neste período de férias e para a qual fizemos estudos meticulosos, de forma a garantir que os objetivos fossem atingidos”, afirmou a presidente da Funac, Sorimar Sabóia.

A Presidente destacou que em diversas ações a Funac tem contado com apoio institucional de outros órgãos e secretarias.



“Para esta gincana, não foi diferente. Trata-se de mais um momento de fortalecimento da intersectorialidade, de corresponsabilização com os adolescentes e jovens, para a efetivação das políticas públicas que devem ser destinadas aos socioeducandos”, explicou.

O secretário adjunto dos Direitos da Criança e do Adolescente da Sedihipop e presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), Armando Nobre, enfatizou a ação como fundamental sob o aspecto da inclusão social. “Foi uma estratégia que uniu arte, educação, lazer, saúde e interação social, elementos que são de direito desses adolescentes e jovens, bem como são indispensáveis para a formação de cada um deles como cidadãos”.



Para a diretora do Museu Histórico e Artístico do Maranhão, Amélia Cunha – na ocasião, representando a Secma –, a 1ª Gincana de Férias – Conexão Socioeducativa reforçou o caráter de parceria institucional, cuja continuidade trará resultados ainda mais positivos para todos. “O Museu está de portas abertas, como espaço de memória, em que se pode trabalhar a importância da cultura por meio do patrimônio material e imaterial”, afirmou.



A 1ª Gincana de Férias – Conexão Socioeducativa contou com o apoio da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihipop); Secretaria de Estado da Cultura (Secma); Sistema de Justiça do Maranhão, Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel); Conselho Nacional de Justiça (CNJ); Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA); Fundação Justiça e Paz se Abraçarão (JPA); Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica das Redes Públicas Estadual e Municipais do Estado do Maranhão (SINPROESEMMA); Igreja Universal do Reino de Deus; dentre outros parceiros.

FUNAC PARTICIPA DE REUNIÃO SOBRE POLÍTICA DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO

A presidente da Fundação da Criança e do Adolescente, Sorimar Sabóia, participou de uma reunião na sede do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, com o objetivo de aprimoramento da política de atendimento socioeducativo de restrição e privação de liberdade de adolescentes e jovens no Estado.

A referida reunião contou com a participação de representantes da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop), Procuradoria Geral de Justiça e Conselho Nacional de Justiça – Programa Justiça Presente, Secretaria de Segurança Pública, Secretaria de Planejamento do Ministério Público, Unidade de Monitoramento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF/TJMA).

A pauta foi o atendimento inicial de adolescentes apreendidos em flagran-

te de ato infracional ou por ordem judicial e a ampliação desse serviço para todo o estado do Maranhão. “A Funac assume, assim, o compromisso de implementar a regionalização do atendimento inicial aos adolescentes e jovens a quem se atribua a autoria de ato infracional, os quais serão atendidos nas regiões dos Cocais, Tocantina e Grande Ilha, cobrindo todas as comarcas”, explicou Sorimar Sabóia.

Neste contexto, a presidente ressaltou que, após o cumprimento das formalidades legais de apreensão do adolescente ou jovem pela autoridade policial, e não sendo o caso de liberação, este deverá ser conduzido para o atendimento inicial da Funac, o qual será recebido mediante prévio exame de corpo delito e acolhido nos termos da legislação vigente, a exemplo do que já vem sendo realizado na capital, Imperatriz e Timon. Segundo Sorimar Sabóia, a médio prazo, há o compromisso de instalação do referido atendimento na região Central do estado do Maranhão. “Isso garantirá a todos os adolescentes um atendimento célere e com dignidade, com a garantia de acomodação, alimentação, higiene, primeiros socorros, caso necessário, e localização dos familiares”, finalizou a presidente.



SERVIDORES DA FUNAC AGORA CONTAM COM PROJETO DE AULA FUNCIONAL

Visando colaborar para a saúde e o bem-estar dos servidores, o Núcleo de Práticas Restaurativas e do Bem-Estar do Servidor e Coordenação de Esporte da Funac iniciou o Projeto de Treino Funcional! As aulas acontecem duas vezes por semana, em dois turnos, para que todos possam participar. A ideia é que a partir da participação nesses treinos, os servidores possam melhorar a qualidade de vida, evitando o sedentarismo, bem como prevenir o aparecimento de doenças cardiovasculares.



FUNAC PROMOVE ACOLHIDA PARA PROFESSORES QUE ATUAM NO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO



A Fundação da Criança e do Adolescente, por meio da Coordenação dos Programas Socioeducativos (CPSE), realizou a roda de conversa “Acolher para Educar”. A ação marcou o processo de acolhida aos professores que atuam no sistema educacional dos Centros Socioeducativos destinados a adolescentes e jovens atendidos pela Funac.

A iniciativa ocorre a cada seis meses, sendo também uma oportunidade de apresentação das metodologias que serão adotadas no processo de educação e aprendizagem dos socioeducandos. “É importante que tenhamos esse momento inicial para que haja alinhamento no processo de ensino-aprendizagem e, assim, possamos atingir nossos objetivos”, destacou a presidente da Funac, Sorimar Sabóia.

A programação aconteceu no auditório do Centro Socioeducativo Canaã, em dois turnos. Dentre as atividades, além da apresentação de metodologias, foram incluídas mesas redondas, com os temas “Educação popular (professora Maria do Carmo Alves da Cruz, doutora em Educação em Ciências da Matemática e professora de Pedagogia da UFMA-São Luís)” e “Pedagogia de Projetos” (Carla Georgea Silva Ferreira, mestra em Ciência Social pela Universidade Federal do Maranhão e professora de Sociologia do IFMA-Bacabal).

Segundo a professora Carla Georgea, a ação foi uma oportunidade de se trabalhar com metodologia de projetos.

“Isso significa pensar em como trazer o cotidiano do aluno para a sala de aula, para produzir o conhecimento em conjunto. É um processo que não é novo, mas é desafiador, pois exige que os professores saiam de sua zona de conforto”.

Para Jucimeire Rabelo, coordenadora de Programas Socioeducativos da Grande Ilha, o trabalho com projetos inspira professores na metodologia da Educação de Jovens e Adultos, para que esta seja viva e significativa para os adolescentes. “Permite que eles possam aprender a partir de suas vivências e, com isso, a educação em nossos Centros Socioeducativos se torna ainda mais relevante no processo de ressignificação, o que também beneficia a nós, educadores”, acrescentou.

O processo de troca de experiências também foi destacado pela pedagoga do Centro Socioeducativo de Internação de São José de Ribamar, Roseane Araújo. “Foi uma ação de grande relevância para nós, educadores, gerando conhecimentos que podemos levar para as salas de aula”, afirmou.

A Roda de Conversa foi finalizada com uma interação entre os presentes sobre formas que podem ser adotadas para desenvolvimento de projetos educacionais.



FUNAC PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL



Debater sobre o cumprimento da cota de aprendizagem profissional. Esta foi a pauta principal de uma audiência pública realizada com empresas do Maranhão no auditório João Raymundo Ferreira Filho, na sede da Superintendência Regional do Trabalho, em São Luís. A ação reuniu autoridades, representantes do setor empresarial, de entidades formadoras, do Fórum Estadual de Aprendizagem Profissional (FEAP) e jovens aprendizes.

A presidente da Funac, Sorimar Sábóia, ressaltou a relevância do cumprimento da cota. “Empresas que investem na contratação de aprendizes estão con-



tribuindo para uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. Cumprir a cota de aprendizagem não é apenas uma obrigação legal, mas um compromisso social que todos devem assumir”, declarou Sorimar.

A audiência pública reforçou a necessidade de um esforço conjunto para garantir a inclusão de adolescentes e jovens no mercado de trabalho, promovendo assim a formação de uma sociedade mais

justa e inclusiva. A presença da Funac no evento destacou a importância da Aprendizagem Profissional como um caminho para a transformação social.

Durante o evento, a diretora técnica da Funac, Lúcia Diniz, falou sobre a experiência de inclusão de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e ressaltou a importância da aprendizagem profissional. “A aprendizagem profissional é mais do que uma exigência legal. De 2019 a 2024, já foram inseridos 83 adolescentes/jovens oriundos da Funac. Ao



oferecer qualificação e experiência prática, estamos preparando nossos jovens para um futuro mais promissor, ou seja, uma oportunidade de transformação social”, afirmou Lúcia.

Além disso, Timóteo Gomes Cantanhede, auditor-fiscal do trabalho e coordenador estadual do Programa de Aprendizagem Profissional da Superintendência Regional do Trabalho no Maranhão (SRT-MA), destacou a importância da inclusão de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Para ele, a aprendizagem profissional é uma política inclusiva que oferece oportunidades para adolescentes e jovens terem acesso ao seu primeiro emprego formal. “Ao mesmo tempo que estão aprendendo, estão trabalhando de maneira decente, por meio de um contrato de trabalho regular, o contrato de aprendizagem. Esse contrato de

aprendizagem dura de um a dois anos, geralmente, e dá oportunidade de ingresso a todos os adolescentes e jovens no mercado de trabalho. Também não se pode deixar de lado os socioeducandos. Aqui no estado do Maranhão, a Funac presta um serviço relevante, preparando e indicando adolescentes e jovens para a inclusão na aprendizagem profissional. Assim se completa um ciclo e torna realidade a ressocialização destes socioeducandos”, ressaltou Timóteo.

A juíza Liliana Bouéres representou a presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 16ª Região – TRT 16, desembargadora Marcia Andrea Farias, que preside a Comissão de Combate ao Trabalho Infantil e Estímulo à Aprendizagem. A magistrada



destacou a importância da aprendizagem para os jovens, afirmando que esse é o primeiro passo para ingressarem no mercado de trabalho e que é essencial que esse início ocorra de forma legal, com o apoio das entidades formadoras. “A formação adequada dos jovens, alinhada às políticas das empresas e ao cumprimento das regras, é fundamental para que se tornem excelentes profissionais, com o suporte necessário. Iniciativas como essas são fundamentais para dialogar diretamente com as empresas e convencê-las a contratar jovens, proporcionando um ambiente de troca e colaboração”, pontuou a magistrada.

Ao final, Liliana Bouéres falou da importância da audiência pública, ressaltando que o evento foi crucial para aproximar as empresas e orientá-las sobre a inserção de jovens no sistema de aprendizagem. “Foi uma excelente oportunidade, pois trouxe as empresas para dialogarem sobre a colocação de jovens no sistema de aprendizagem, contratando e dando oportunidades de profissionalização e também de primeiro emprego de forma legal, observando as normas trabalhistas”, afirmou a magistrada.

FUNAC PROMOVE AÇÃO SOBRE AGOSTO LILÁS

Chamar a atenção para a importância das ações de enfrentamento à violência contra a mulher. Este foi o objetivo de uma ação realizada na Funac, que reuniu todos os servidores da sede, em alusão ao Agosto Lilás – Femicídio Zero: nenhuma violência contra a mulher deverá ser tolerada, do Governo do Estado.

Durante o evento, a assessoria jurídica da Funac apresentou informações pertinentes sobre a Lei Maria da Penha e o



crime de feminicídio. Ainda durante a palestra, os servidores assistiram a um vídeo institucional sobre violência de gênero, com foco em situações de mulheres vítimas de relacionamentos abusivos, e que serviu de reflexão e de debate. A proposta foi alertar para a importância de todos contribuírem para prevenir casos de feminicídio.

A presidente da Funac também participou do lançamento da campanha Agosto Lilás promovida pelo governo do Maranhão.

CENTROS SOCIOEDUCATIVOS EM FOCO

C.S. FLORESCER

O Centro Socioeducativo Florescer recebeu uma doação de livros da Biblioteca Pública Benedito Leite. A iniciativa é um incentivo ao hábito da leitura como fonte de conhecimento e que irá beneficiar adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, que terão acesso a diversas obras literárias.

Outro destaque foi a certificação do curso de cabeleireiro, em parceria com o IEMA, que atendeu a um grupo de adolescentes que demandou pela realização desse curso, que poderá contribuir como processo inicial para a qualificação profissional na área da beleza e estética.

O Dia dos Pais também foi uma importante celebração realizada envolvendo os adolescentes e que teve como foco a valorização do papel do pai na condição de educador, bem como a importância da família na aprendizagem de valores para se conviver em sociedade.



Já em alusão à Campanha Agosto Lilás, os adolescentes participaram de uma roda de conversa no Parque do Rangedor, em São Luís, que foi conduzida pelas advogadas da Comissão da Mulher da OAB-MA, Natália Carvalho e Nena Castro. Na ocasião, foi promovido um diálogo sobre aspectos da Lei Maria da Penha e o crime de feminicídio.



Em outra frente de trabalho, foi realizado um estudo de caso de uma adolescente trans. A situação em questão deu-se em virtude da proximidade da extinção da medida socioeducativa e considerando que a adolescente não possui vínculos familiares, aumenta a probabilidade de

ficar em situação de vulnerabilidade social no momento em que deixar o Centro Socioeducativo.

Dada essa realidade, foi apresentada proposta de acolhimento desta adolescente na Casa FloreSer Maranhão, instituição que acolhe pessoas LGBTQIA+ em situação de vulnerabilidade social com a condição que o caso seja acompanhado pela Rede de Promoção, Proteção e Defesa de Direitos Humanos e Articulação de Polí-

C.S.I.P. REGIÃO DOS COCAIS

Na unidade, a Funac realizou uma roda de conversa, em alusão aos 34 anos do ECA, com abordagem voltada para os avanços na garantia de direitos de crianças e adolescentes, bem como a consolidação da Lei do Sinase como marco regulatório do Sistema Socioeducativo no Brasil.

Outra importante atividade foi o Festival de Pizza. A dinâmica consistiu na divisão dos adolescentes em equipes, que tinham a missão de produzirem pizzas de diversos sabores, para logo em seguida serem julgadas pela equipe avaliadora. O objetivo, além dos conhecimentos em culinária, foi também despertar o espírito de competitividade sadia e cooperação nos socioeducandos.

Seguindo essa mesma perspectiva, foi promovida a Gincana de Férias, que envolveu a participação de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas e servidores, com o objetivo de fortalecimento dos vínculos institucionais.



ticas Públicas LGBTQIA+.

A Funac vem prestando apoio para os egressos do Sistema Socioeducativo, por meio de encaminhamento e articulação com a rede de assistência social, de profissionalização e educação como, por exemplo, com a inclusão no Programa Jovem aprendiz em parceria com a Secretaria Estadual de Trabalho e Economia Solidária, dentre outros órgãos e entidades parceiras.



Encerrando a agenda, os adolescentes participaram de uma Feira Cultural com destaques para a geografia da Região dos Cocais, bem como aspectos do folclore maranhense, comidas típicas e tradições da cultura popular maranhense.



C.S.I.P. CANAÃ

Projeto Canaã Mais Saúde

Servidores do Centro Socioeducativo de Internação Provisória Canaã participaram de mais uma edição do bem sucedido projeto Canaã Mais Saúde.

As atividades desta edição aconteceram na Praia de São Marcos, em São Luís, com realização de aula funcional com exercícios físicos conduzidos pelo educador físico Waldemir Mota, que, além da atividade física, realizou um bate-papo sobre a importância da adoção de hábitos saudáveis para manutenção da saúde, por meio de exercícios físicos e alimentação equilibrada.



C.S.I.P. REGIÃO TOCANTINA



Uma importante ação foi realizada no Centro Socioeducativo de Internação Provisória da Região Tocantina, servidores e socioeducandos da Regional receberam uma equipe de saúde do município de Imperatriz, com o objetivo de realizar atividades que contribuíssem com a promoção da saúde e bem-estar. Dentre as ações da programação estavam consultas médicas, encaminhamentos para exames laboratoriais, vacinação e avaliações odontológicas.

C.S.I. SÍTIO NOVA VIDA

Uma parceria da Funac com a SIMA-TEC garantiu a realização de um curso de Bombeiro Hidráulico no Sítio Nova Vida. A ação envolveu diversos socioeducandos, que já receberam a certificação e ampliaram seu currículo profissional.

A atividade faz parte do conjunto de ações profissionalizantes que vêm sendo realizadas pela Funac, com o objetivo de proporcionar opções de qualificação para os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, contribuindo assim para que consigam ressignificar suas trajetórias de vida.





Outra atividade que ganhou destaque foi o Festival de Pipas. Esta atividade teve um caráter lúdico e envolveu os educadores, em uma competição saudável visando estimular o espírito esportivo.

Outro destaque foi a realização de uma ação em saúde que ofertou serviços como vacinação contra Hepatite B, Febre Amarela e Covid-19, consultas médicas e avaliação odontológica e que resultou em encaminhamentos de exames para avalia-

ção médica da saúde bucal dos socioeducandos. Durante a ação, foi realizada, ainda, uma roda de conversa, abordando a temática dos problemas mentais e sociais gerados pelo uso de substâncias psicoativas. Esta atividade contou com a participação do psicólogo Lucas Moraes, técnico de referência em saúde mental da Coordenação de Programa Socioeducativos da Funac.



C.S.I. SÃO JOSÉ DE RIBAMAR



Na unidade, os socioeducandos tiveram a oportunidade de participar de atividades lúdicas e esportivas durante as férias escolares. Dentre as ações, destacam-se aulas de Muay Thai, triatlo, caminhadas na praia e parque ambiental, além de visitas a museus. O conjunto dessas ações é um reflexo do compromisso da Funac em ofertar aos adolescentes um atendimento humanizado e coerente com a Lei do Sinase, que garante a realização dessas atividades.

Outro destaque foi uma roda de conversa com o produtor cultural Ademar Danilo. A temática do bate-papo foi a história

do reggae e seu desenvolvimento em São Luís, como uma cultura de resistência da periferia.

Os socioeducandos também participaram de uma visita à feira de Robótica (RoboWorld Cup FIRA 2024), um dos maiores eventos mundiais do setor de robótica. A ação do Governo do Estado foi organizada pelo Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (Iema), resultando na participação de competidores e entusiastas da robótica do Brasil e de outros países.



A agenda mensal do Centro foi encerrada com mais uma edição do Projeto Sexta Literária, que contou com uma roda de conversa com a poetisa e atriz Brena Maria, que dialogou com os socioeducandos sobre seu processo de criatividade e a importância das artes para quem vive nas regiões de periferia. A artista declamou poesias de teor antirracista e apresentou vídeos, ações que promoveram entusiasmo nos adolescentes, levando alguns a participarem do recital.



C.S.I. SEMEAR



Como parte do Projeto Eu e Ela, os socioeducandos da unidade participaram de palestra sobre Violência Contra a Mulher. A atividade integra a campanha “Agosto Lilás – Femicídio Zero: nenhuma violência contra a mulher deverá ser tolerada”, do Governo do Estado, que tem ênfase no combate e prevenção da violência contra a mulher. Foi uma excelente oportunidade para dialogar com os adolescentes a respeito da importância de evitar relacionamentos abusivos e que podem evoluir para situações de violências mais graves contra a mulher.

C.S.I. SÃO CRISTÓVÃO

As atividades do mês começaram com a realização do “Dia da Família: fortalecendo o direito à convivência familiar”, que teve o objetivo de fortalecer os vínculos familiares dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Durante a ação, os familiares participaram de dinâmicas



para que compreendessem como funciona o atendimento socioeducativo ofertado pela Funac, bem como foi realizada uma roda de conversas com a participação da advogada Elaine Cutrim, responsável pela assessoria jurídica do Centro Socioeducativo do São Cristóvão, que destacou a importância do acompanhamento da família durante o cumprimento de medidas socioeducativas. Foi um momento igualmente importante para esses jovens estreitarem laços afetivos com seus familiares.

Outra atividade em destaque foi a realização de mais uma edição do Projeto “Meu futuro, um caminho de Possibilidades” e que desta vez contou com a apresentação do bombeiro civil, Willame Fernando, que compartilhou suas experiências e pai-

xão pela profissão com os jovens em cumprimento de medida socioeducativa.

Destaque também para a programação de atividades de profissionalização. Os socioeducandos participaram de um workshop da Oficina Escola de Barbearia, oportunidade em que foram capacitados com técnicas de corte de cabelo masculino, design de barbas e bigode e instruções sobre empreendedorismo na área da beleza e estética masculina. A ação foi uma parceria entre a Funac e a barbearia Glêdson DU. Em outra frente da programação profissionalizante, uma turma de jovens recebeu a certificação do curso de Informática Básica.



CASA DE SEMILIBERDADE CIDADÃ

Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em regime de Semiliberdade tiveram a oportunidade de participar de aulas de musculação em uma academia em Imperatriz. A atividade foi acompanhada pelo professor de educação física da Funac, Paulo Carneiro, e teve como objetivo inovar na realização de atividades e exercícios físicos de acordo com o que determina a Lei do SINASE.

Os adolescentes também participaram de atividades sobre orientação profissional, em que tiveram a oportunidade de conhecer as tendências do mercado de trabalho e participar de testes vocacionais para construção de futuros projetos de vida e escolha da profissão.



Fechando o mês de atividades, foi realizada uma homenagem pelo Dia dos Pais, por meio de um café da manhã e troca de presentes. A ação foi acompanhada de uma roda de diálogo sobre o papel de um pai na vida da criança e do adolescente, para a construção de valores morais e éticos.

CASA DE SEMILIBERDADE TIMON



Na Casa de Semiliberdade de Timon, a Funac realizou uma Feira de Conhecimentos, que oportunizou aos adolescentes contato nas áreas da ciência, fauna, meio ambiente e sociologia. Foi uma maneira prática e inovadora de incentivar os socioeducandos a despertarem o interesse pela ciência e educação.



CASA DE SEMILIBERDADE SÃO LUÍS

A programação do período, na Casa de Semiliberdade São Luís, buscou a realização de rodas de diálogos, com temáticas específicas.

A agenda foi iniciada com a roda de conversa sobre “Comunicação Não-Violenta”. O objetivo da ação foi possibilitar que os socioeducandos desenvolvam habilidades de comunicação para a resolução de conflitos, de forma prática e reflexiva. Durante a atividade foram abordadas situações hipotéticas que permitiram o exercício das potencialidades de diálogo, promoção de empatia, escuta ativa e expressão saudável de sentimentos e necessidades. A ideia é que esses adolescentes consigam lidar com essas situações de conflito de maneira mais construtiva e cooperativa no dia a dia.



Em outra roda de diálogo, sobre o tema “Desconstrução de Estereótipos de Gênero e Masculinidade Tóxica”, os socioeducandos puderam debater sobre os papéis estereotipados do gênero masculino e as expectativas rígidas sobre os comportamentos esperados de homens e mulheres na sociedade. A ação baseou-se também na importância de evitar a masculinidade tóxica para se usufruir de um bem-estar emocional, bem como como evitar comportamentos agressivos e insensíveis.

Finalizando o ciclo de rodas de conversa, os socioeducandos participaram de uma exposição sobre a Campanha Agosto Lilás. O objetivo foi sensibilizar esses adolescentes sobre a importância de se evitar relacionamentos abusivos e situações de violência.



FORMAÇÃO PARA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DISCIPLINAR (CAD)



A Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), por meio da Escola da Socioeducação (ESMA), reuniu educadores sociais, técnicos, coordenadores e gestores dos Centros Socioeducativos da Grande Ilha para uma oficina de formação da Comissão de Avaliação Disciplinar (CAD). A formação envolveu diretores, coordenações técnicas, coordenações de segurança, assessores e técnicos da sede administrativa, educadores e técnicos dos centros socioeducativos da Grande Ilha e da Gestão da Funac.

A reunião contou com a presença da presidente, Sorimar Sabóia, diretora técnica, Lúcia Diniz, chefe da assessoria jurídica, Acácio Alves, coordenadores de Programas e de Segurança, Juscimeire Rabelo, Eunice Fernandes e Alexandro Farias. Na oportunidade, foram pautadas orientações para a CAD nos Centros Socioeducativos, bem como as equipes técnicas tiveram a oportunidade de sanar suas dúvidas.

De acordo com a presidente Sorimar Sabóia, a formação em CAD é essencial para aprimorar a gestão e a transparência nos processos disciplinares dos adoles-

centes e jovens dos Centros Socioeducativos. A atividade seguiu um roteiro cuidadosamente planejado, desde a acolhida, até a exposição dialogada, que foi ministrada pelo advogado Bruno Dominici. “Essa formação reflete o compromisso da Funac em garantir a legalidade, integridade e a eficiência nos processos disciplinares, fortalecendo as práticas institucionais e contribuindo para a melhoria contínua do sistema socioeducativo no estado Maranhão”, afirmou.

Durante a formação, os participantes realizaram questionamentos acerca do processo disciplinar dos adolescentes e jovens, aplicadas quando de infrações cometidas por adolescentes durante o cumprimento de medidas socioeducativas. Outra temática abordada refere-se à atuação técnica e específica de cada profissional que compõe a Comissão de Avaliação Disciplinar.

Para esta etapa, os participantes foram divididos em seis grupos, cada um responsável por conduzir um estudo de caso específico e, posteriormente, socializar suas respectivas propostas de resoluções. “Essa dinâmica permitiu uma análise detalhada





e colaborativa das situações que envolvem a Comissão de Avaliação Disciplinar”, ressaltou a diretora Técnica, Lucia Diniz.

2º ENCONTRO DO CLUBE DE LEITURA – JANELAS DA SOCIOEDUCAÇÃO

Fomentar debates educativos sobre temas específicos com servidores da Funac. Este é o principal objetivo do projeto “Clube de Leitura- Janelas da Socioeducação”, que teve a segunda edição realizada em agosto, coordenada pela Escola da Socioeducação. Neste segundo encontro, os servidores debateram sobre racismo, tema abordado no livro “Pequeno Manual Antirracista”, da filósofa e ativista Djamila Ribeiro. Durante o encontro, que aconteceu na Praça da Liberdade, Centro Histórico de São Luís, os participantes trouxeram para a roda de conversa suas vivências e experiências com situações abordadas no livro. O projeto tem como propósito fortalecer o hábito da leitura e processos de escrita, além de

CAD – A Comissão de Avaliação Disciplinar desempenha um papel crucial na apuração de fatos relacionados a faltas graves e reincidência de faltas de natureza média nos Centros Socioeducativos. Seu objetivo é avaliar as circunstâncias em que os socioeducandos se envolveram, determinando, após o devido processo de apuração, se uma medida disciplinar é necessária e qual será a mais adequada, privilegiando sempre o uso da metodologia das práticas restaurativas nos processos disciplinares.



fomentar o debate de temáticas variadas entre os servidores da Funac, numa ambiente de lazer e de fortalecimento de vínculos.

MOTORISTAS DA FUNAC PARTICIPAM DE FORMAÇÃO EM ATENDIMENTO OPERACIONAL ESPECÍFICO



De maio a julho, a Funac, por meio da ESMA, promoveu uma formação em Atendimento Operacional Específico. A ação beneficiou 16 motoristas que atuam na Regional Metropolitana de São Luís. A formação teve carga horária de 20h e debateu conteúdos básicos sobre Direitos Humanos, Ética, Projeto Sociopedagógico, Plano de Segurança, Introdução às Práticas Restaurativas e, em articulação com o Detran-MA, foi ministrada a palestra Condução Segura na Socioeducação.

ECA EM PAUTA

Para destacar os 34 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Funac promoveu um ciclo de diálogos com socioeducandos e servidores dos Centros Socioeducativos situados na Região Metropolitana de São Luís. Durante a ação, foram debatidos aspectos históricos, garantia de direitos, mudanças no paradigma de proteção ao direitos da criança e do adolescente e estruturação de serviços a partir de como essa lei dispõe sobre o sistema de atendimento socioeducativo.



FORMAÇÃO SEI!



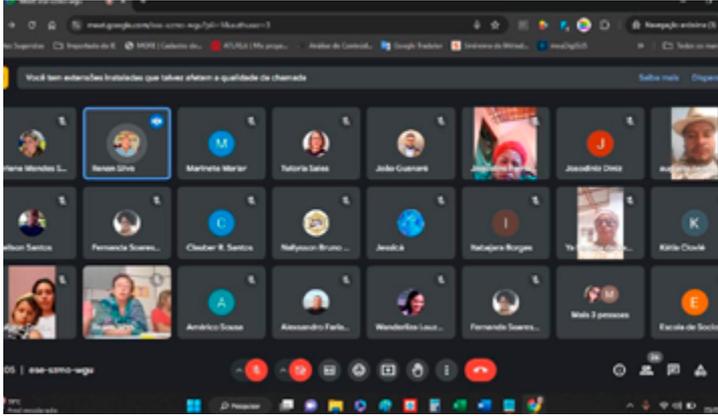
Com o objetivo de habilitar os servidores para manuseio no sistema e todas as operações do sistema relacionadas, assim como esclarecer dúvidas e alinhar procedimentos, a Funac promoveu em Timon uma formação introdutória sobre o SEI!, plataforma que moderniza as rotinas de trabalho e de gestão de documentos. A formação ocorreu no mês de julho e envolveu gestores e técnicos-administrativos.

SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA E TREINAMENTOS EM DEFESA PESSOAL

Cerca de 100 educadores participaram, nos meses de julho e agosto, dos treinamentos realizados no Centro de Treinamento da ESMA e em Timon. A formação em Segurança Socioeducativa nas regiões metropolitana de São Luís e dos Cocais envolveu cursos teóricos que debateram um rol de conteúdos relacionados à temática da segurança, assim como os treinamentos em defesa pessoal, com uso de tonfa e escudo, visando a formação prática (preventiva e interventiva) das equipes de educadores sociais, supervisores e coordenadores que atuam nos Centros Socioeducativos.



DIVERSIDADE RELIGIOSA EM FOCO



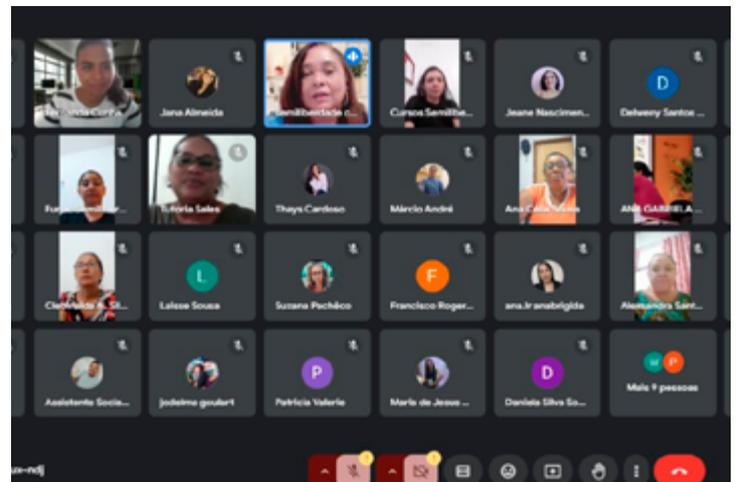
A ESMA realizou uma formação da Trilha Formativa Socioeducação e Diversidade Religiosa para representantes das religiões de matrizes africanas do Estado

FORMAÇÃO EM PLANO INDIVIDUAL DE ATENDIMENTO

Cerca de 70 profissionais do atendimento socioeducativo do meio aberto e fechado participaram da Formação em Plano Individual de Atendimento (PIA), sob a condução de Eunice Fernandes, coordenadora de programas socioeducativos regionais e Fernanda Cunha, da Secretaria de Desenvolvimento Social. Realizada em formato online, a formação discutiu a estrutura e elaboração do documento, assim como exercícios práticos. Além disso, serviu como ponto de articulação entre os diversos Municípios que executam o atendimento socioeducativo no Estado do Maranhão.

do Maranhão. O objetivo da ação foi discutir a oferta de assistência religiosa aos socioeducandos nos Centros Socioeducativos com as Casas e Terreiros.

A Trilha foi realizada em dois encontros online, que apresentaram a estruturação do atendimento socioeducativo, com o Projeto Sociopedagógico e o Plano de Segurança, assim como o contexto dos adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa. Cerca de 17 representantes de diversos municípios, como Imperatriz e Arixá, participaram da formação.



FICHA TÉCNICA



Rua das Crioulas (Cândido Ribeiro),
nº. 850 (Próximo à Fonte do Bispo)

Centro, São Luís – Maranhão
CEP: 65015-910

Reportagens
Érica Roberta
Lohanna Pausini
Suzana Santos

Fotos
Coordenação dos Centros Socioeducativos
ASCOM FUNAC

Design e Diagramação
Letícia Guará

Editor-Chefe
Júnior Vieira



SEDIHPOP
Secretaria de Estado
dos Direitos Humanos
e Participação Popular



 funac.ma.gov.br

 [funacma](https://www.instagram.com/funacma)

 [Funac MA](https://www.youtube.com/FunacMA)

 ascom@funac.ma.gov.br